ANNO XLII. NUMERO 183 — QUINTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. Ss. Magno subdiac. e Januario mm.
7. Terça. S. Donato b. m.; S. Alberto c.
8. Quarta. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quinta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Sexta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m.
11. Sabbado. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Domingo. S. Clara v. f.; S. Fontinio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 25 de julho de 1866.

Officio ao commandante das armas.—Queira V. S. informar sobre o que pedem nos inclusos requerimentos os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé Antonio Pinto Rodrigues e Martinho Gomes dos Santos, que se acham destacados no presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—A V. S. se apresentará para ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o guarda nacional do batalhão n. 24 de infantaria do municipio da Escada Roberto Pereira da Silva, que está designado para o serviço da guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que mande entregar a Vicente Alves da Costa e Silva a quantia de 40$000, que por officio de 31 de março ultimo, mandou-se pagar a João Carlos Bastos Oliveira, proveniente de objectos que vendeu para uso do palacio da presidencia, visto achar-se ausente o mencionado Bastos Oliveira e estar o predito Costa incumbido de seus negocios nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 291, recommendo a Vmc. que providencie para que a arrematação do empedramento do Giquiá tenha lugar no dia 25 de agosto proximo vindouro, e não a 18 de outubro como está annunciado, visto convir que se dê começo a essa obra com brevidade.

Dito ao mesmo.—Recommendo a Vmc. em vista da relação junta em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar ao tenente João Ribeiro Teixeira de Mello, conforme sollicitou o commandante superior deste municipio em officio de 21 do corrente, sob n. 205, os vencimentos a contar do 1º a 10 deste mez, de 29 guardas nacionaes do 5º batalhão de infantaria que estiveram em diligencia na comarca de Garanhuns e já se recolheram ao mesmo batalhão as quaes constam da predita relação.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, se não houver inconveniente, correspondente a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias da Varzea e Poço da Panella, bem como na povoação da Capunga, como se vê dos inclusos prets, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 21 a 23 do corrente, sob ns. 207 e 209.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Remetto inclusos a Vmc. para os fins convenientes os autos de vistoria e identidade de pessoa dos sentenciados de policia desta provincia Manoel Luiz Ferreira e José Martins da Silva, que falleceram no presidio de Fernando, indo annexos aos mesmos autos as respectivas certidões de obitos.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras, que compre para serem enviados ao conselho economico do presidio de Fernando, os pãos de sicupira mencionados nos dous pedidos que aqui ajunto.

Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista da informação do Dr. chefe de policia, n. 948 de 23 do corrente, resolve conceder a exoneração que pedio Isidoro José da Silva Mascarenhas, do cargo de subdelegado do districto da freguezia de Flores.

— 26 —

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que sollicita o commandante do presidio de Fernando no incluso officio datado de 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar acerca do que pede o capellão do presidio de Fernando padre Francisco Asmiano de Souza Araujo, no requerimento que aqui ajunto com o officio do commandante do mesmo presidio de 20 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo a V. S. o incluso pret em duplicata, na importancia de 82$750 e relativo aos vencimentos a contar de 8 de novembro até 3 de dezembro todo do anno proximo passado, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 24 do corrente, sob n. 355, mande pagar a Joaquim Gonçalves Ferreira, para isso indicado em meu officio de 12 deste mez, somente a quantia de 76$130 procedendo essa differença de se ter glosado a importancia dos vencimentos correspondente aos dias 12 e 3 do supradito mez de dezembro por já terem sido pagos, segundo consta do predito parecer.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 333, a mandar entregar a José Domingues Codeceira, mediante fiança idonea a quantia de 2:000$000 votada pelo art. 16 § 5º da lei do orçamento vigente para as despezas com a reconstrucção da capellinha de Nossa Senhora das Necessidades da Casa Forte na freguezia do Poço da Panella, visto assim o haverem solicitado os encarregados daquellas obras.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande entregar mais 2:000$000 ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme sollicitou o respectivo chefe, em officio de hontem, sob n. 263, para a continuação das obras da valla de Olinda, visto ter sido insufficiente igual quantia que ultimamente mandou-se adiantar para esse fim segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Convenho, nos termos de sua informação de 24 do corrente, sob n. 338, em que seja posta novamente em praça a impressão do relatorio, bem como o balanço e orçamento da repartição a seu cargo, servindo de base a essa arrematação a quantia de 1:272$000 offerecida por Hermino Ernesto de Lemos Amaral, e mais condições constantes do requerimento junto por cópia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetto a V. S. para ter o conveniente destino a relação nominal das alterações e pagamentos as praças do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior destacadas no mez de maio ultimo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, tendo em vista a sua informação de 23 do corrente, sob n. 287, acabo de approvar a planta que apresentaram os empreiteiros dos trilhos urbanos para Apipucos, dando nova direcção a ponte projectada na praça do capim nesta capital.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo vindo do Rio Grande do Norte, remettidos pelo presidente daquella provincia no vapor *Persinunga* 55 chins, que naufragaram nos baixos dos Touros, recommendo a V. S. que os mande receber a bordo daquelle vapor e alojar por emquanto nesse arsenal de marinha, até que se providencie ulteriormente sobre o destino que devem ter os referidos chins.

Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante do empedramento da estrada de Sant'Anna João Chrisostomo de Oliveira, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 19 do corrente, sob n. 281, resolve conceder mais 45 dias de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar da data em que se findar a que ultimamente lhe foi dada para o mesmo fim.

— 27 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente e passar guia de soccorrimento ao coronel do estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro, que tem de seguir para a Côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.— Não tendo Manoel Bernardo Gomes Silvino juntado ao requerimento em que impetra ao governo imperial o seu provimento no officio de escrivão do jury e execuções criminaes desse termo, certidão de idade, como exige o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 artigo 14 § 1º, remetto incluso a Vmc. o referido requerimento, para que com brevidade o devolva a esta presidencia, depois de preenchida aquella falta.

Dito ao secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Respondo ao seu officio de 24 do corrente, declarando que em data de hontem informou o inspector do arsenal de marinha que não ha inconveniente em ser collocada no frontispicio do sobrado que se esta' edificando para residencia do mesmo inspector a lapide commemorativa de que trata o seu citado officio, para o que pode o Instituto Archeologico expedir as suas ordens.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando ao paisano Manoel Alfredo Gonçalves dos Reis, visto que foi considerado capaz do serviço em inspecção de saude.

Dito ao conselho de compras navaes.— Autoriso o conselho de compras navaes a promover a compra dos objectos mencionados no seu officio de 24 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito a camara municipal do Bonito.— Tendo-me sido appresentada por diversos moradores da freguezia de Bezerros, a representação junta por cópia, contra a eleição, que ali ultimamente se procedeu para vereadores do novo termo d'aquelle nome, recommendo a camara municipal do Bonito, que me remetta com urgencia as cópias das actas da mesma eleição exigidas em meu officio de 9 do corrente, e ministre as precisas informações sobre o objecto da referida representação, afim de tudo ser levado ao conhecimento do governo imperial, para resolver sobre a validade da predita eleição, cumprindo que essa mesma camara, se ainda o não fez, não defira juramento aos novos vereadores, os quaes só podem reunir-se em camara depois que vier decisão do mesmo governo.

Portaria.— O vice-presidente da provincia, conformando se com a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 213 de 26 do corrente, resolve nomear officiaes para o referido batalhão, nos termos do artigo 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, os cidadãos abaixo declarados:

Estado-maior.

Alferes porta-bandeira, o guarda Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

1ª companhia.

Tenente o alferes da 4ª Joaquim Silverio de Souza.

3ª companhia.

Tenente o alferes da mesma Vicente Ferreira Pinto.

4ª companhia.

Capitão o tenente da 6ª José Francisco Brandão.
Tenente o alferes da 5ª José Laurentino de Azevedo
Alferes o guarda do 1º batalhão Isidoro Francisco de Siqueira.

7ª companhia.

Tenente o tenente da 4ª Manoel Juvencio de Saboia.
Alferes o guarda Joaquim Manoel de Castro Santos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Está marcado o dia 20 do corrente para a reunião da 4ª sessão do jury desta capital sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara Manoel José da Silva Neiva.

— Ha sessão hoje do Atheneo Philosophico Litterario, ás 4 horas da tarde, com o fim de ser empossada a nova directoria.

— Pedem-nos que declaremos, que a noticia que hontem demos na nossa *Revista Diaria*, a respeito do procedimento de certas pessoas que moram no 2º andar de um sobrado da rua das Aguas Verdes, provem do modo descomedido de uma camelia moradora tambem na mesma rua em um 1º andar.

— Dá hoje o Santa Isabel uma representação extraordinaria com applicação da metade do seu producto a liberdade de um escravo, cuja conducta e moralidade o tornam credor desse beneficio, que uma alma bem formada obteve de outra não menos generosa.

O espectaculo compõe-se do drama devidamente applaudido o *Romance de um moço pobre*; e o nosso publico não deixará de associar-se a um acto tão meritorio, a um acto agradavel tanto aos olhos da religião, como aos da propria consciencia de cada um, concorrendo por tanto com a sua assistencia para realisar um fim, que, sobre eminentemente justo, é um incentivo, e assim abre margem ao bom proceder em uma condição desherdada da dignidade humana.

— Pela delegacia de Pão d'Alho foi capturado Antonio de Barros Teixeira, por constar achar-se pronunciado no Limoeiro por furto de cavallos, além de estar indiciado em crime de morte.

Dando conhecimento da captura a autoridade da situação da culpa, a apprehensora espera sua resposta para os termos ulteriores.

— No termo de Flores João Carneiro de Andrade assassinára com um tiro dado de emboscada a sua infeliz mulher, Anna Maria da Conceição, por esta o haver abandonado em consequencia de máo trato recebido delle e em occasião em que se achava a victima lavando roupa; o assassino logrou evadir-se, mas a autoridade procedera ao corpo de delicto e continuava na perseguição do criminoso.

— Amanhãa ao meio-dia se extrahirá a 21ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (76ª) sendo e maior premio 6:000$.

— O agente Euzebio faz hoje leilão de um sobrado na rua da Concordia n. 59, e de mais 3 casas terreas de n. 32, 34 e 37, sitas na Praia do Caldereiro.

— Hoje faz leilão o agente Martins na rua do Imperador n. 16, de moveis, livros de direito, joias, musical para piano, e de 2 vaccas com crias.

— No dia 5 do corrente foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Tiburcio Senomo de Sant'Anna, viuvo de Joaquina Maria d'Annunciação, com Vicencia Francelina de Lima.

2.ª denunciação.

Antonio João Cardoso Monteiro, com Virissima Maria dos Prazeres.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, com Emilia Adelaide Lasser.

3.ª denunciação.

Antonio Paulino Ferreira Guimarães, com Luiza Francisca de França.

Joaquim Aniceto dos Santos, com Francisca Maria da Conceição.

João Rodrigues de Almeida, com Francisca Libania do Livramento.

Raymundo Soares da Silva, com Marianna Amelia Geralda.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 8 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia: Antonio Francisco de Lima e Balbino José da Silva Tartaruga, vindos do termo de Santo Antão, como pronunciados no termo do Bonito, o 1º em crime de furto de cavallos e o 2º em ferimentos graves.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio: Catharina, escrava de Catharina de Novaes, por desturbios.

A ordem do subdelegado da freguezia de S. José: Caetano da Silva Pereira, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 7 de agosto de 1866.

Existiam 349, entraram 4, sahiram 10, existem 343.

A saber:

Nacionaes 260, mulheres 18, estrangeiros 17, mulheres 2, escravos 42, escravas 4, total 343.

Alimentados a custa dos cofres publicos 198.

Movimento da enfermaria no dia 8 de agosto de 1866.

Teve baixa.

Balbino José da Silva Tartaruga, bronchite.

— Passageiros sahidos para o Aracaty no hiate nacional *Maria Amelia*:

Francisco José da Costa Junior, Antonio Pereira da Graça.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 7 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcanti e Vieira, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Francisco José da Costa Barros; recorrido, João Secundino Pereira Pacheco.

Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Assis, e Domingues da Silva.

Não tomaram conhecimento do recurso.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Luiz José de Souza Leão; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.

Não tomaram conhecimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, José Tavares de Mello; aggravada, D. Anna Francisca dos Anjos.

Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.

Negaram provimento.

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Lourenço Leite de Oliveira.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz José Bezerra.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo.

A novo jury.

Appellante, Francisco Alves de Souza; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, Francisco Antonio de Moura; appellado, o juizo.

Reformada a pena para o médio.

Appellante, o juizo; appellado, João Nunes Leitão.

A novo jury.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle; appellada, a justiça.

Nullo o processo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

Appellante, José de Alenquer Simões do Amaral; appelladas, Elisa Sieget e outra.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, a justiça; appellada, João Ferreira da Silva.

Appellante, Antonio Ricardo Bravo Sussuarana; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Antonio da Rocha Accioli Wanderley e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

As appellações crimes.

Appellante, Clementino Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Antonio do Rego.

Appellante, o promotor; appellado, Florencio das Virgens Maximiano.

A appellação civel.

Appellantes, a administração dos conventos de Olinda e Iguarassú; appellado, o promotor de capellas.

A appellação civel.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Appellante, a irmandade de S. José de Agonia; appellados, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appelladas, Maria Teixeira da Cruz e outra.

Appellante, o juizo; appellado, João Cassiano Freire.

Appellante, o juizo; appellado, João Manoel do Nascimento.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio José Pereira.

A appellação civel.

Appellante, o Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Manoel da Silva.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

A appellação civel.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim José Barbosa; appellado, João Baptista Aucheta.

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 18 DE JULHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Santos, e Dr. Seve, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 7 do corrente, dizendo, em vista do que lhe ponderou a camara, em outro de 4 do dito mez, sob n. 49, que approva a deliberação que tomou a mesma, de conceder a permissão que pede João Francisco de Souza Lima, para estabelecer a sua custa um talho no açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, no quarteirão do lado do norte, dando elle á referida camara a quantia de 400$000, por tres annos, sob a condição de entregar o mesmo talho, depois daquelle tempo sem indemnisação alguma.—Inteirada, e que se fizesse o termo de contrato, communicando-se ao procurador e contador.

Outro do mesmo, de 14 do corrente, communicando ter approvado a deliberação que tomou a camara, segundo lhe declarou em seu officio de 11 do corrente, sob n. 51, de conceder a permissão, que pedio Antonio Moreira de Mendonça, para estabelecer no quarteirão do lado do norte na ribeira da freguezia de S. José desta cidade, dous talhos de açougue, pagando elle a referida camara a quantia de 600$000, por tres annos, e fazendo a despeza á sua custa.—Igual resolução.

Uma petição da Associação Commercial Beneficente, vinda da presidencia para a camara informar, na qual a mesma Associação recorre a S. Exc. reclamando acerca da condição de uma multa que se lhe impoz no termo de obrigação a que se offereceu assignar para fazer as bemfeitorias que pretende em seu sobrado n. 1 da rua do Trapiche apresenta diversas considerações a respeito da referida multa, concluie pedindo que S. Exc. mande eliminar do mesmo termo aquella condição.—Posto em discussão, resolveu-se informar em sentido contrario ao pedido da peticionaria, visto que não havia razão pela qual se escusasse ella de assignar o mesmo termo, por quanto a concessão que se lhe fez, foi toda de favor.

Outra do director da repartição das obras publicas, pedindo a camara que dê as providencias necessarias para que o arrematante da arborisação colloque junto as arvores ultimamente plantadas, e na distancia indispensavel para que não soffram em seu desenvolvimento, quatro pedras formando um quadro para evitar a destruição do calçamento.—Posto em discussão determinou-se responder ao director que não tendo entrado no contrato da arborisação a obrigação de collocar o arrematante as pedras de que trata o seu citado officio, parece que a obra não deve correr por conta delle, e sim por conta do calçamento, como já se praticou em outros lugares arborisados antes do mesmo calçamento.

Outro do procurador, scientificando a camara que no dia 11 do corrente mez, realisou amigavelmente, conforme lhe foi ordenado, a desapropriação da casa da rua dos Pires, pertencente á baroneza de Cimbres pela quantia de 2.000$, como da escriptura que junta por cópia; pede que se lhe mande levar em conta a quantia despendida, bem como á de 34$740, que tambem despendeu com a desapropriação, sendo 30$000 da escriptura, 540 rs. da distribuição, 200 rs. de sello e 4$000 de uma certidão passada pelo escrivão Miranda—Que se ordenasse ao contador que lançasse as referidas quantias nas respectivas verbas.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de José Martins do Rio, declara que é verdade ter de ser cortada a casa do peticionario para dar passagem a rua que na planta da cidade se acha projectada, pondo em communicação a rua do Cotovello com as do Sebo e Caixa d'Agua.—Quanto ao que elle pede, a camara que resolva como achar mais rasoavel, em vista das razões que allega.—Concedeu-se a licença pedida.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Isabel Carolina Barrelier, diz que indo ao lugar em que está situada a casa em questão, achou que a peticionaria descobrio a casa da cumieira para traz, alteou os oitões e construio de novo a frente desse lado, continuando ainda a casa descoberta por não estar concluida a obra.—Quanto ao que ella pretende, observa que, segundo a planta approvada, a casa da peticionaria, assim como outras que lhe ficam visinhas, devem ser cortadas em distancia nunca menos de 15 palmos para dar sufficiente largura á rua, o que já se fez com os muros que ficam á direita e a esquerda da mesma casa. — Indeferio-se, á vista da informação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, dando parte de haver João da Cunha Magalhães Junior, infringido as posturas por ter construido uma soteá em seu sobrado n. 58 da rua da Cadeia, com 5 1/2 palmos de altura e outros tantos de largura, pelo que tinha mandado lavrar termo de achada contra o mesmo, cuja multa já se achava recolhida.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, de 4 do corrente, communicando que tendo Manoel Antonio da Silva Rios, obtido licença para edificar um predio no lugar da Passagem, na travessa denominada Cajueiro, começou a construir o passeio, o qual se acha fóra das posturas, art. 18 tit. 7º de 30 de junho de 1849, por ter o mesmo passeio oito palmos de largura, devendo ter seis, em virtude do que multou ao referido Rios como incurso no citado artigo, e o intimou para não continuar com a obra.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 17 do corrente, informando contra a petição na qual Manoel Antonio da Silva Rios pede para ser eliminado do pagamento da multa que lhe foi pelo mesmo fiscal importa em consequencia da infracção do art. 18 de tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1849.—Não tem lugar.

Outro do fiscal do Poço da Panella, communicando ter o Dr. engenheiro cordeador dado cordeação para um muro que vai edificar José Norberto Castello Branco, certamente de accordo com a planta, succede que semelhante edificação traz graves inconvenientes, não só ao aformoseamento da estrada, como a diversos moradores que se preparam para dirigir uma representação a camara neste sentido, entretanto communica este facto para que a mesma camara resolva a respeito delle como julgar conveniente.—Que o engenheiro informe.

Foi apresentada pela commissão de policia um parecer, dando por conferidas, e no caso de serem approvadas as contas tomadas ao procurador, relativas aos mezes de dezembro do anno passado á janeiro deste anno.—Foi approvado e mandou-se fazer as necessarias communicações.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe concedida, propõe que seja dispensado do cargo de fiscal supplente da freguezia de Santo Antonio, Vicente José da Costa, pela razão de que estava informado, não cumprir elle o seu dever.—Entrando em discussão a proposta, e não havendo quem pedisse a palavra foi posta a votos e approvada, ficando assim dispenso o mesmo supplente.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e requer que seja removido para a freguezia de Santo Antonio o actual supplente da de S. José, José Cunegundes da Silva.—Posto em discussão foi approvado o requerimento.

O Sr. presidente nomeia ao Sr. Dr. Seve para membro da commissão de policia, em lugar do Sr. Pinto, o qual fica dispensado desta commissão, em consequencia de seus muitos affazeres.

Despacharam-se as petições de Chaves & Gassier, Campello Lins Chaves, Christovão Staar, Francisco de Pinho Borges, Henry Lisdim, D. Isabel Carolina Barrelier, José Alves da Silva Guimarães, Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior, José Mendes da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, José Joaquim da Silva Guimarães, José Lucio Lins, Manoel Saraiva da Trindade, Manoel Figueirôa de Faria & Filho, Manoel Antonio da Silva Rios, Raymundo Lins Collares, Tomaz de Aquino Fonseca, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró presidente.—Pinto.—Costa Monteiro.—Rego.—Santos.—Fonseca.—Dr. Miranda.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE JULHO DE CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	553:097$503	348:272$415	572:900$131
Ditos addicionaes de 5 %	75:454$305	46:248$708	75:920$948
Ditos addicionaes de 2 %	86$865	93$491	75$298
Ditos de baldeação e reexportação	166$351	84$477	38$192
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	505$940	560$172	630$999
Ditos dos generos do paiz	1:669$052	1:193$641	1:304$497
Ditos dos generos livres	622$800	351$975	332$526
Armazenagem	2:217$421	3:774$843	1:348$440
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3:076$500	2:167$140	2:130$970
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	219$900	1$000	$
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	84:459$932	84:277$734	70:670$157
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:209$730	1:283$380	1:360$340
Interior.			
Multas	688$610	584$219	736$057
Sello do papel fixo	677$760	481$900	515$100
Dito do papel proporcional	214$000	161$700	144$190
Emolumentos	107$200	88$200	75$200
Imposto dos despachantes	50$000	18$750	12$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	100$000	$	$
	704:623$869	489:643$745	728:195$335
Dizimos da provincia das Alagôas	2:888$844	1:520$023	729$360
Ditos da provincia da Parahyba	2:654$871	4:484$728	9:169$057
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	90$777	50$700	596$631
Contribuição de caridade	464$715	469$990	749$325
	710:723$076	496:164$186	739:439$928

Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1866.

O 2º escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

Correspondencias

Srs. redactores (*) – Para evitar que *alguem mal intencionado para comigo*, continue a conceder-me *gratuitamente* a paternidade dos artigos que tem sido publicados neste jornal sob a epigraphe—Miseria em perspectiva,—dignem-se declarar com a franqueza que lhe é propria, se tenho tido parte alguma em taes publicações.

Recife 8 de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim.

Publicações a pedido

Alagôas.

Maceió, 22 de junho de 1866.

Poucas palavras ao Illm. Sr. Dr. João Francisco Duarte, ex chefe de policia interino desta provincia.

Quando o magistrado, comprehendendo a altura da missão em que o collocou a sociedade, distribue livre de paixões, a justiça de que deve ser fiel depositario, adquire um titulo indisputavel ao respeito e veneração publica, de que deve ser a imprensa interprete fiel.

Ao entrardes no exercicio do importante cargo de chefe de policia desta provincia, vosso primeiro passo foi a captura de criminosos, cuja posição na sociedade, quer em relação a' politica, quer a's suas fortunas, podiam influir no modo de proceder de alguma outra igual autoridade em condições taes.

Vossa illustração, energia e imparcialidade na administração da justiça não foi, sequer, arguida.

E ao entregardes este cargo, ainda firmastes o exemplo de que a justiça publica é igual para todos; capturastes com tino e segurança, a' mesma hora, e quasi no mesmo momento, dous sceleradoss em differentes e distantes pontos desta cidade, em differentes posições sociaes, embora ligados pelo mesmo vehiculo do crime.

O rico e aparentado negociante José Antonio de Almeida Guimarães, e o liberto Nicoláo Antonio Mendes dos Santos, autores, mandante e mandatario, do envenenamento e roubo do infeliz negociante Antonio de Azevedo Maia, ficam attestando nas prisões de Maceió, a integridade de caracter do juiz de direito da comarca de Anadia Dr. João Francisco Duarte, ex-chefe de policia interino desta provincia.

Procedessem assim todos os magistrados, e não teriamos a lamentar tantas desgraças!

A imprensa não se desregraria na justa censura de tantos escandalos!

Os altos poderes do estado não seriam forçados a exceptua-los, por bem da moralidade publica, e para justo castigo da corrupção!

O chefe de policia interino desta provincia.

Deixou no dia 21 do corrente o exercicio deste importante cargo o nosso digno e distincto amigo Dr. João Francisco Duarte, e cumpre-nos em abono da verdade, declarar que nada deixou a desejar no cumprimento de tão importante commissão.

Cavalheiro lhano e affavel deixa nesta capital sympathias e amigos sinceros.

O chefe de policia interino e os criminosos do conflicto de Sabiau'.

O nosso digno amigo Dr. João Francisco Duarte, deixando de parte tudo quanto tem suggerido o despeito de homens, que mal comprehendendo os seus deveres para com a sociedade deram lugar ao grave e sanguinolento conflicto no engenho Sabiau', responde as publicações do *Diario das Alagôas*, feitas por Hermogenes no ponto somente em que procuraram fazer vêr, que a autoridade tinha transigido.

Nas poucas linhas que abaixo publicamos, vera' o publico imparcial e sensato, como se passou o alludido facto, que não pode nem de leve marear a reputação do magistrado, que só tem procurado pautar o seu procedimento pela lei e pela justiça.

Proceder tão inqualificavel demonstra somente, que a autoridade por mais bem intencionada que seja, e por melhor que proceda no cumprimento de suas arduas obrigações não está isenta dos botes das calumnias.

Eis a publicação de nosso amigo:

Sr. redactor.—Diz-se em uma publicação de hoje no *Diario das Alagôas*, que fui fraco por que recorri a manejos indignos e procurei transigir com um criminoso, para obter a desistencia do recurso por elle interposto, removendo-o da cadeia de Porto Calvo, para a desta capital e offerecendo-lhe como graça uma ordem de renuncia a' cadeia da mesma villa.

Tendo mandado recolher a' prisão n'uma sala superior da cadeia de Porto-Calvo, tres dos principaes compromettidos no conflicto sanguinolento occorrido naquella freguezia, afim de que ahi esperassem julgamento pelo jury, cuja reunião era para uma época proxima, conheci que se tornava inconveniente, e era de responsabilidade para mim, cujo fundamento por emquanto tenho por desnecessario divulgar, a permanencia dos presos naquella prisão, desde que deviam esperar os longos turnos do recurso que intentaram, da pronuncia que proferi. Nestas circumstancias os mandei vir para a cadeia desta capital.

Foi então que o Sr. Dr. Antonio de Carvalho Raposo, em cuja honra me louvo, apresentou-me uma petição de desistencia do recurso por parte do preso Hermogenes, pedindo-me que com brevidade remettesse o mesmo preso para o jury.

Todo o empenho dos pronunciados, dos seus advogados e amigos, aliás justo, era não perderem os mesmos pronunciados o ensejo de julgamento, uma vez que tinham abandonado o recurso: assim fiz por um dever de justiça e equidade, e effectivamente chegaram muito a tempo de serem julgados.

Declaro por dignidade do meu caracter, e pela do cargo de magistrado que exerço ha muitos annos, que sou incapaz de transigir com pessoa alguma sobre meus deveres, embora as consequencias *penosas* que d'ahi naturalmente derivam.

Sua casa, 23 de junho de 1866.

João Francisco Duarte.

O juiz de direito interino de Porto Calvo e os criminosos do conflicto de Sabiaú.

Lemos uma publicação inserta no *Diario das Alagoas*, de 23 do corrente mez assignada por Antonio da Rocha Accioli Wanderley e Sebastião da Rocha Accioli Wanderley presos na cadeia de Porto Calvo, por crime de tentativa de morte e ferimentos graves.

Causou-nos sorpreza ao ver a linguagem virulenta e indecente empregada por criminosos que ainda estão sujeitos á decisão da relação do districto; mas é, porque ao abatimento do jumento succede a raiva do leão.

Perguntamos a esse Sr. Antonio da Rocha, se é por innocente que soffre a prisão na cadeia de Porto Calvo? Responda-nos, se as lagrimas que verteu na prisão, quando alguem ia visita-lo, seguio-se depois do seu julgamento de bilis! pois todos viram, que em vez da resignação que sabe encarar com a adversidade, se divisava em seu rosto o abatimento, e em suas palavras a reprovação do seu acto; e tanto assim, que por mais de uma vez apostrophou diante de varias pessoas—que tinha

(*) Declaramos não nos ter sido trazido pelo Sr. Boaventura Rodrigues de Amorim os artigos alludidos.

Os RR.

desculpa o Hermogenes por ser moço, mas elle! já velho! vêr-se n'uma prisão por um acto precipitado! não podia justificar-se!!

Como pois Sr. Antonio da Rocha depois do seu julgamento lança contra o seu juiz todo o fel do odio?!

O que queria, Smc.? sahir absolvido no jury, e o juiz não appellar? quando ainda o seu crime estava na mente de todos, quando ainda a tinta que traçou os caracteres negros das provas do delicto estavam tão frescas? era muito exigir de um juiz que sabe desprezar considerações particulares para só guiar-se pela justiça que filha de Deus cêdo ou tarde attinge aos criminosos.

Quantos crimes que ficaram impunes, commetteu esse Sr. Antonio da Rocha, até que a justiça o attingio? Lembram-se ainda o capitão Ernesto Augusto de Manguaba e Silva e os moradores do seu engenho—Pao d'Arco—da destruição causada por esse Sr. Antonio da Rocha em cannaviaes e roçados de mandiocas!

Lembram-se ainda o proprietario do engenho—Capiana—da destruição de roçados de mandioca dos seus moradores feita por esse Sr. Antonio da Rocha. Está tambem na lembrança do proprietario do engenho—Cachoeira—a destruição de cannaviaes e roçados de mandioca dos seus pobres moradores praticada por esse Sr. Antonio da Rocha, que se fosse homem ajuizado devêra dar treguas ao seu genio perverso em vista da affronta que soffreu, pois estes proprietarios reunindo os moradores prejudicados e a fabrica vieram em represalia ao engenho—Sabiaú—, e em frente da casa da residencia desse genio do mal mandaram picar toda a madeira que se achava preparada para substituir a velha coberta de palha do dito engenho, e não satisfeitos dirigiram-se á porta da casa e prorompêram em insultos que foram ouvidos por esse homem máo, segundo é notorio na villa de Porto Calvo!!!

Não obstante esse revez, o genio malfazejo do Sr. Antonio da Rocha machinou e poz em pratica tempos depois uma quarta destruição de cannaviaes e roçados de mandioca no engenho—Soledade—o seu proprietario quiz seguir o exemplo dos proprietarios de Caxoeira e Capiana não picando madeiras, mas queimando-lhe o engenho de palha; porém foi dissuadido: porque as consequencias seriam fataes.

Na verdade ellas appareceram, quando esse Sr. Antonio da Rocha volveu-se para o engenho—Ferrão—, propriedade de Hermogenes. Este como moço, julgando-se offendido em seus direitos pela arranca de cannas e roças em outras terras feita por Antonio da Rocha, entendeu que não devia recorrer a' justiça, e nem tão pouco perdoar a offensa, mas sim usar do poder do mais forte: reune moradores, e vai ao encontro do inimigo, que o espera com as armas na mão, de que resultou o conflicto sanguinolento. Se felizmente não houve mortes, não foi porque deixasse de haver vontade, mas da parte dos moradores de Hermogenes, houve fraqueza ou prudencia, retirando-se logo em debandada, quando viram um dos companheiros rojando-se pelo chão todo ensanguentado em virtude do tiro que partio da gente de Antonio da Rocha: esta noticia só fôra divulgada depois que foram capturados pelo Dr. chefe de policia os principaes criminosos.

A' vista do exposto póde esse Sr. Antonio da Rocha, cujo orgulho se acha amarrotado na sala estreita de uma prisão, vir na imprensa cobrir de improperios e baldões ao juiz de direito interino de Porto Calvo; porque no cumprimento de seus deveres só foi guiado pela justiça que padia providencias energicas contra um crime que poz em alarma a villa de Porto Calvo e seus suburbios?! devera o juiz de direito cruzar os braços e deixar que um exemplo tão triste e de fataes consequencias passasse desapercebido sem fazer sciente a primeira autoridade da provincia, para que não ficassem impunes homens que reuniram sob a ameaça de despejo de suas propriedades, a inoffensivos moradores, e os armaram para exercerem vinganças reciprocas?! não, mil vezes não: honra ao magistrado que fez conhecer a esses pequenos regulos de aldeia, que acima delles está a lei.

Soffra o Sr. Antonio da Rocha a prisão legal, e silencioso espere a decisão do tribunal da relação; se esta confirmar a sua absolvição, restara' aos proprietarios traiçoeiramente esbulhados em seus direitos a consolação de verem o autor de tantos males chegar escoltado a' cadeia de Porto Calvo, e alli passar mezes de reclusão corroido pelos remorsos, e ao magistrado que fez trazer á barra do tribunal do jury esse genio atrabiliario, a satisfação de ter cumprido com o seu dever e desaggravado em parte a sociedade.

Quanto á tangente desse Sr. Antonio da Rocha, appellando para a politica, invocando principios conservadores, não fez mais do que fazem os estudantes relapsos quando sabem reprovados, dizem sempre que a intriga obrigou aos lentes reprovarem-nos, o Sr. Antonio da Rocha é miniatura em politica, e como serventuario é recalcitrante, não merece as graças do commendador Jacintho de Mendonça, estamos autorisados para assim o dizer.

Quanto ás miseraveis calumnias e tristes allusões cahidas de uma penna vil e mercenaria muito conhecida na provincia, terão breve cabal resposta.

O vizinho do engenho Sabiaú'.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o succo de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a séde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara, e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7........	188:490$999
Idem do dia 8	19:305$398
	207:796$397

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	103	
« « com generos....	413	
		516
Volumes sahidos com fazendas...	181	
« « com generos....	364	
		545

Descarregam hoje 9 de agosto.
Barca franceza—*Verediana*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Brigue dinamarquez—*Cosmopolit*—idem.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Runnymede*—bacalhao.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Union*, entrada de Philadelphia, consignada a João Matheus & C., manifestou o seguinte:

2:085 barricas farinha de trigo, 20 barris breu, 30 barricas farinha de milho, 2 caixas fazendas de algodão, 13 volumes candieiros e pertences, 16 ditos objectos para padaria; aos mesmos.

Brigue inglez *Runymede*, entrado de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2:060 barricas bacalhão; aos mesmos.

Hiate nacional *Sergipano*, entrado do Assú, consignado a Henrique José Vieira manifestou o seguinte:

150 alqueires de sal, a ordem.

Patacho inglez *Portia*, entrado de Terra-Nova, consignado a Simpson & C., manifestou o seguinte:

2252 barricas bacalhão e 11 caixas peixes, aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	10:053$826
Idem do dia 8.........	748$154
	10:801$980

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7........	21:130$346
Idem do dia 8........	1:143$796
	22:274$142

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 8 de agosto.

Assú—12 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equipagem 6, carga sal; a Henrique José Vieira da Silva.

Marseille por Algueira—2 mezes, barca francesa *Tranquile*, de 250 toneladas, capitão Malssabio, equipagem 11, carga 450 barricas com farinha de trigo e outros generos; a F. Souvage & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga differentes generos.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo o seguinte:

As sextas partes dos predios da rua da Cadeia n. 50, e da travessa da Senzalla-Velha n. 2, tendo o predio da rua da Cadeia com cinco janellas de frente e cinco portas divididas em duas lojas, sendo o predio de tres andares, tendo cada andar uma pequena saleta e pequenos quartos com a cozinha no terceiro andar, tendo o primeiro andar communicação para o da travessa da Senzalla n. 2. E o da travessa da Senzalla-Velha n. 2, de dous andares com janellas e cinco portas no andar terreo e cujos fundos esta' annexo a loja da frente e os andares da casa n. 50, avaliados ambos os predios em 12:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Antonio Gomes da Cunha e Silva contra Francisco Antonio Pontual.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicaçao na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 17 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1° e 2° conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1° do art. 1° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moédas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2° conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo gráo, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' fôr empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1° conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1° conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça, em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posto a concurso a vaga do lugar de porteiro dos audictorios desta capital, restabelecido pelo decreto n. 3,615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes a apresentarem suas petições no praso de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os artigos 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes serem acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será afixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão o subescrevi.

João de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber pelo presente que no dia 27 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva os moveis seguintes:

1 par de consolos de amarello por 15$000, 1 banca de abrir da mesma madeira por 4$000, 1 sofá da mesma madeira por 18$000, 12 cadeiras da mesma madeira com assento de palhinha por 48$000, 9 ditas ditas por 27$000, 1 pequeno candieiro a gaz por 2$000, 2 pares de castiçaes de vidro com as competentes mangas por 14$000, os quaes foram penhorados por execução de André de Abreu Porto, contra Miguel Seraphim de Castro Nunes.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de agosto de 1866.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, administradora de seu casal, e como tal liquidataria da extincta firma de Oliveira & Gonçalves, que sendo a esta devedores Francisco Cavalcante Bandeira de Mello, e José Francisco Lopes Lima, como acceitantes de lettras mercantis, este por uma da cifra de 600$000, prazo de dezoito mezes, vencida em 20 de dezembro de 1861; e aquelle por uma de 425$000 a prazo de doze mezes, vencida em 30 de julho do referido anno. E devedores directamente do casal do mesmo seu finado consorte Luiz Antonio da Silva Alcantara, padre Gustavo Mauricio Wanderley e Caetano José Ferreira, por lettras tambem mercantis, o primeiro por uma de 41$750, prazo de trinta dias, vencida em 10 de agosto; o segundo, por saldo de uma de 376$000, praso de dous mezes, vencida em 28 de dezembro, por saldo de uma de 1:064$510, prazo de dous mezes, vencida em 18 de setembro, tudo de 1861. E porque os supplicados não têm pago até hoje as referidas lettras, e esteja a acabar-se o prazo para a sua prescripção, quer a supplicante, para reserva dos seus direitos, afim de que fique interrompida a dita prescripção, e interpor o respectivo protesto, e intima-lo aos supplicados para sua sciencia e conhecimento, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto; e porque os supplicados são ausentes, estejam em lugar incerto, que se não sabe, quer a supplicante justificar a ausencia dos mesmos, para que, julgada por sentença, se faça por carta edital a intimação requerida na fórma do exposto. Pede a V. S. deferimento. — Espera receber mercê. Recife, 25 de julho de 1866.—Procurador bastante, Antonio Pinto de Barros.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte: — Sim— justificando a ausencia no dia 27 do corrente mez ás 11 horas da manhãa. Recife, 25 de julho de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez passar o competente termo de protesto do theor seguinte: Protesto: — Aos 27 de julho de 1866, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu a supplicante por seu procurador Antonio Pinto de Barros, e por elle foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão adjunto, o escrevi.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi. Depois do que, produzindo a supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o referido escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte: — Procede a justificação; pelo que sejam os supplicados ausentes citados por edictos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 28 de julho de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

E em observancia desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os supplicados ausentes, para que dentro do referido prazo compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos ditos ausentes poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. Drs. em medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay a apresentarem as condições, mediante as quaes pretendam ser contratados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 116 de hontem datada, se ha de arrematar em praça publica á porta desta repartição, no dia 11 do corrente a 1 hora da tarde, as quatrocentas libras de metal amarello, tiradas do hiate *Pyrilampo*, ficando essa arrematação dependente de approvação da presidencia da provincia. E para constar se passou o presente.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1866.

O 3° escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Rhone*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

Conego Antonio da Cunha Figueiredo, Antonio Gonçalves de Azevedo, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Conselheiro, Luiz Gonçalves de Menezes, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, D. Manoel do Rego Medeiros, Dr. Tristão de Alencar Araripe.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 57.	50$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 32.	128$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	284$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Loja n. 26 A	1:800$000
Segundo andar	300$000
Beco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	141$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14	601$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A' casa de detenção acham-se recolhidos por fugidos Matheus, que diz ser escravo de um Sr. Zezinho, residente em Bom Jardim, e Luiza, que diz tambem ser escrava de Antonio Teixeira, residente em Olinda: quem pois se julgar com direito aos mesmos escravos provando, ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, 4 de agosto de 1836. — O subdelegado, Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues e Souza.

— A illustrissima junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões para os concertos que se tem de fazer na casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, pertencente aos estabelecimentos de caridade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Quarta-feira 9 de agosto de 1866.

Representar-se-ha o magnifico e muito applaudido drama em 5 actos e 7 quadros

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

Começara' as 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes que existem acham-se a venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

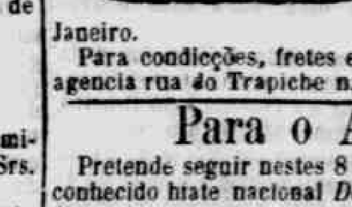
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— O brigue mecklenburguense *Heinsich Georg*, capitão W. Behrens, vai sahir para Cardiff em lastro e recebe alguns passageiros a tractar com o capitão, ou com os consignatarios N. O. Bieber & C. successores: á rua da Cruz n. 4.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Aracaty

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar edtre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

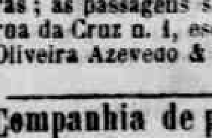
Para o Aracaty.

o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga para o que trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York e escalas um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Para fretes e passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche numero 8.

LEILÕES.

LEILAÕ DE MOVEIS HOJE

Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, de diversos moveis usados e outros muitos objectos existentes no seu armazem a' rua do Imperador n. 16,

LEILAO

De livros de litteratura, de direito e musicas modernas para piano.

HOJE

O agente Martins fara' leilão de duas caixas com livros quasi novos de direito, litteratura e musicas para piano.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De duas vaccas com crias.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de duas vaccas com crias,

HOJE

Na rua do Imperador defronte do armazem n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ
De roupa usada.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de diversas peças de roupa usada pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Antonio.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAO
De ferragem com toque de avaria.

Quinta-feira 9 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barricas com enchadas avariadas, existentes na armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ
De escravos e predios

SENDO :

Uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.

Uma casa terrea de taipa na Boa-Viagem, em chãos proprios.

Uma escrava de nome Rufina, crioula, idade 25 annos com 1 cria de nome Micaella.

Uma dita de nome Maria, idade 40 annos, quitandeira.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento do inventariante e testamenteiro do finado João Martiano Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, fará leilão dos bens acima mencionados, isto

Sexta-feira 10 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, das dividas activas do espolio de Narciso Ferreira da Veiga, na importancia de.... 1:364$450.

Sabbado 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão de dividas.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, das dividas activas do ausente Francisco Marques da Costa, na importancia..... de 495$170 rs.

Sabbado 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO
De parte de uma casa da rua imperial n. 68.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Novo Banco de Pernambuco como liquidatario da massa fallida de Mesquita & Dutra, de parte de uma casa na rua Imperial n. 68.

Sabbado 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres, relatorios e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de agosto de 1866.

José Soares de Azevedo, secretario perpetuo.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma criança de um anno : a rua da Imperatriz segundo andar n. 15.

Devoção da Senhora Santa Anna.

A mesa da mesma devoção faz sciente ao respeitavel publico, que domingo 12 do corrente terá lugar na igreja matriz de Santo Antonio a festa da Senhora Sant'Anna, sua padroeira, que por motivos ponderosos não tivera lugar como devera no dia 30 do passado. O programma sera' em tempo annunciado.

D. Candida Philomena de Novaes Paes, Francisca Candida Paes de Almeida, Sebastião Candido Paes, Justino Martins de Almeida, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito presado esposo, pai e sogro Francisco Candido Paes, e de novo a convida para assistirem as missas de setimo dia que se hão de celebrar no dia sexta-feira 10 do corrente das 6 as 7 horas da manhãa na igreja de Santa Rita.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 21ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (75ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

¡Cavallo furtado.

Furtaram um cavallo ruço pedrez com sellim rasgado no assento e manta verde tambem rasgada no lado ; pede-se a quem o apprehender leva-lo a rua Nova n. 21, ou no sitio da Tamarineira, que sera recompensado.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Não sendo possivel funccionar a mesa geral marcada para hontem ficam os irmãos da dita irmandade convidados para se reunirem no consistorio no dia 10 do andante.

O secretario,
José Correia da Silva.

Attenção.

João Pereira Pedrozo de Lima faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que dissolveu a sociedade com seus irmãos, mas que nada deve, e aquelle que se julgar credor apresente sua conta legal nestes tres dias que será pago. Recife 8 de agosto de 1866.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas : a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

Attenção.

Offerece-se uma pessoa [illegible] ...ntada para leccionar primeiras lettras, grammatica e ar[illegible] ...rithmetica em algum engenho : a tratar na praça da Bo[illegible] casa de drogas n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : a tratar na rua do Imperador n. 63, segundo andar.

— Manoel Fructuoso da Silva retirando-se para a Europa deixa por seu primeiro procurador o Sr. José Alves Lima, segundo Domingos Antonio da Silva Beiriz, e terceiro Francisco Coelho Brandão.

ATTENÇAO

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa a todos os officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos como sejam : galões, talins, canana, talabartes, etc., etc., assim como abotoaduras de todas as qualidades, e vende mais barato que em outra qualquer parte ; tambem se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel, como para cadeias de relogio ; a praça da Independencia n. 17 junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de dous homens portuguezes sendo um para caixeiro de engenho e outro para feitor : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

Aluga-se um escravo de 14 annos de idade que entende alguma cousa de cosinha, compras e serviço de casa, por 15$ mensaes : quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 12, sobrado.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SSA ANTONIO FRANC : de LACERDA na Bahia e nas principaes pharmacias.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina,
Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando as « limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 granulos, 5 »; 300 granulos, 8 ».

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

» A electricidade é hoje empregada por todos os » medicos afamados, para o tratamento de muitas » molestias, mesmo para as que resistem as outras » medicações.

» A electricidade produzida pela fricçao tem uma » superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ » dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a » estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em quelquer » parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega » o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto » explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos » prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson » de Bivilliers residente, boulevart du Prince- » Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um » apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de » uma escova, com o qual os doentes se poderaõ » curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos » que a tem experimentado, attestaraõ que a » ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para » curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, » Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. » Estamos certos que breve cada familia possuira » esta escova que prestara grandes servicos.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se » a establecer um deposito de seos apparelhos no » *Rio de Janeiro, em casa do Sn* DIDIER ROIFFE, » *rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescença demorada, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ. 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Não olhem

Em uma das tabernas da rua da Concordia vende-se um parrudo namorado.

He'yat.

— Aluga-se um escravo bom cosinheiro : a tratar na rua do Hospicio n. 51.

Sociedade Bella Harmonia

Convido a todos os Srs. socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de elegerem o corpo eleitoral.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, aos 8 dias do mez de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim, Secretario.

Attenção

Manoel Dias Cardoso por haver outro de nome igual desde já se assignará por Manoel José Dias Guimarães.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes—Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

— Na paderia n. 16 da rua larga do Rosario precisa-se de amassadores.

— Precisa-se de uma ama escrava, para casa de familia na rua da Imperatriz n. 82 loja de pintor.

— Contrata-se com um moço habil solteiro e bem morigerado, para o ensino das primeiras lettras em um engenho distante desta praça seis leguas e que dé fiança a sua conducta, dando-se a preferencia a algum sacerdote do que terá bom ordenado : na rua Nova n. 51.

Attenção.

Na nova loja de vidros e porcelana, da rua da Imperatriz n. 2, vende-se rapé princeza de Lisboa, tanto em porção como as libras, vindo de conta propria no ultimo vapor.

— O conde A. L. Jastenski, vai as provincias do norte do Imperio e depois aos Estados Unidos da America do norte buscar os colonos.

FERROS

Ferros de cortar folhas para flores artificiaes ; rosas, palmas, *bouquets* de todas as qualidades, de papel finissimo, de cêra, de panno ; encontra-se sempre em quantidade na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar, e apromta-se rapidamente qualquer encommenda com perfeição e bom gosto.

Bom negocio

Offerece-se sociedade em uma taberna boa e bem localisada a uma pessoa com pratica do mesmo negocio ainda mesmo com poucos fundos, ou mesmo pessoa particular que só entre com os fundos ; quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

Não é só os Progressos.

O Pimenta tambem vende manteiga ingleza muito boa a 700 rs. a libra e barril a 600 rs. : na rua do Amorim n. 36.

— Fugio no dia 5 do corrente da rua das Ninphas no Caminho Novo, o mulato Vicente, de idade 18 annos, dos signaes seguintes: cambeta, olhos espantados, um pouco idiota, beiços grossos e figura feia, é natural do Aracaty e consta que quer embarcar para ahi : portanto pede-se a apprehensão e leva-lo a rua acima casa n. 1, que será bem recompensado.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

- Amédé Goberville, mestre carapina francês, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para [illegible] de phantazia ; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios :

N. 2038 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2379 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3031 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1317 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 21ª parte da loteria (76ª) a' beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta feira 10 do corrente

Preço.

Bilhetes...........	6$000
Meios............	3$000
Quintos...........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quintos..........	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado vê-se obrigado a publicar o documento abaixo inscripto porque o Sr. Feliciano do Rego Barros diz a todos que nada me deve, guiado pelo seu conselheiro, que breve publicarei todo este negocio e deste seu conselheiro.

Maximino da Silva Gusmão.

Recife, 6 de agosto de 1866.

Copia.—Fica em meu poder a quantia de quinhentos e cincoenta e dous mil e quinhentos réis, que recebo do Sr. Maximino da Silva Gusmão, de cuja quantia entregarei em 12 do corrente e por constar passei o presente. Recife 6 de maio de 1866.—Feliciano do Rego Barros.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que desde 4 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel José Correia.

Joaquim Pereira da Costa Nobre.

— Aluga-se um preto escravo cosinheiro para casa de pouca familia : quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

— José de Souza Pereira de Britto, com venda no becco do Campello n. 1, tendo admittido como socio o seu irmão Antonio de Souza Pereira de Britto, faz sciente ao publico que fica a mesma, com a firma de Britto & Irmão que gyrara' de hoje em diante

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : a tratar na rua da União n. 48.

ATTENCAO.

Avisa-se ao Srs. donos de barcaças e mestres que se extraviou um caixão quadrado contendo roupas para se lavar, que iam para o Rio Formoso, cujo caixão se extraviou da caes do trapiche alfandega velha, a roupa tem a seguinte marca : F. C. Maia e M. F. D. Maia : quem o tiver e quizer restituir dirija-se a rua da Cruz n. 62, segundo andar, que será gratificado.

— Precisa-se de um caxeiro para taberna, de 14 a 16 annos : na rua de Santa Rita n. 53.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos : em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um criado que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de um portuguez solteiro que entenda de horta para um engenho perto desta cidade : a tratar na rua do Apollo n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 33,

ATTENÇÃO.
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fora com todo o asseio e promptidão e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e por preço regular, o serviço é feito com regularidade e promptidão, é uma prova do que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que Joaquim Pereira da Costa Nobre deixou de ser seu caixeiro desde o dia 4 do corrente

Manoel José Correia.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua : na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar

— Aluga-se um menino de 14 annos para serviço de criado : a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se alugar um preto : a rua do Rangel n. 9.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, autorisada pelo conselho deliberativo do mesmo Gabinete, scientifica a todos os Srs. associados e a quem interessar possa que, em consequencia de não estar ainda concluido, por motivos imprevistos, o docel permanente, mandado fazer para a collocação dos retratos de SS. MM. o Imperador do Brasil e el-rei de Portugal, não pode tera lugar no dia 15 do corrente, como é costume, e festa anniversaria, que se effectuara' o mais breve possivel e será opportunamente annunciada.

Scientifica ainda a mesma directoria aos Srs. socios effectivos que, sendo bastante dispendiosa a supra alludida obra, cuja execução é de grande necessidade e como tal a tem reclamado as differentes directorias transactas; e não desejando a actual directoria transmittir dividas passivas a' sua successora, não lhe foi possivel por outro lado (por falta da conta de objectos que mandou vir da Europa para o referido docel) encerrar no periodo marcado nos estatutos a escripturação economica do estabelecimento, que tem de ser apresentada á assembléa geral na sua primeira sessão ordinaria ; tudo o que já levou, como lhe cumpre, ao conhecimento do conselho deliberativo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1866.

José da Silva Loyo, Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo 1º secretario.

— Henry Spencer, subdito bretannico vai a Europa.

— Anna da Luz Ricarda subdita portugueza retira-se para Europa.

Dinheiro a premio

No largo da Penha n. 10 se dirá quem tem a dar algum.

Lições de penteado.

Jorge, cabellereiro, dá lições de penteado aos domingos e dias santos ; quem precisar de seu prestimo dirija-se a casa de madama Lecomt nos dias uteis para tratar.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para o serviço de pouca familia ; a tratar defronte do Corpo Santo, trapiche da Companhia ou do Velloso.

— O hospital portuguez precisa de um feitor : quem estiver n'estas circumstancias dirija-se ao mesmo hospital ou a rua da Cadeia n. 2.

— Ha uma carta para o Sr. Manoel Jacobina Peres Campello : na rua do Crespo n. 20 B, loja.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, prefere-se uma mulher de idade e que tenha bons costumes : na rua larga do Rosario n. 50, taberna.

— Quem precisar de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar dirija-se a rua das Aguas Verdes junto a igreja do Terço, loja do sobrado da rua Direita.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFE, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoes honrosas nas Exposiçoes Univerçaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoes *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nósso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoes.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40. Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem the dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet de outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e [illegible] ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e [illegible], e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Bl[illegible] del, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonios, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhã e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua para casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga se bem: na rua da Guia n 2.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, precisa-se de uma ama.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua de Horas n. 46.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticos e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 10 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.		18$ a 20$
» de 36 tubos.		25$ a 30$
» de 48 tubos.		35$ a 40$
» de 60 tubos.		45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e	48 tubos. . .	60$ a 70$
36 »	e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 »	e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 »	e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhã, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 53 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Uma pessoa ultimamente chegada do Rio de Janeiro, sendo seu officio pasteleiro e cosinheiro, offerece-se para execução do mesmo tendo a preferir uma casa particular: a tratar a rua das Cinco Pontas n. 63.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de pouca familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA

Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia dirija-se a rua da Alegria n. 3.

— Precisa-se alugar uma escrava ou escravo, para carregar fazendas com outra pessoa: na rua do Hospicio n. 62.

AVISO

D. Anna Maria de Fontes Taylor por si e por seus sobrinhos ausentes, filhos de sua irmã D. Maria Antonia de Fontes Taylor, ja' fallecida, previnem o publico de que são elles os unicos herdeiros de seu irmão João de Fontes Braga, fallecido n'esta cidade, no dia 27 do mez proximo passado, o qual seu irmão era solteiro e não casado, como declara o obituario d'aquelle dia, e por isso protesta a annunciante contra qualquer usurpação de seus direitos e de seus sobrinhos, que os farão valer em juizo em tempo competente. Recife, 7 de agosto de 1866.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 15.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS.
N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras)

Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdensple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Couros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33 300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhã na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga se a padaria na rua Imperial n. 199, com utenciles ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.

Só se vende a dinheiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

A NACIONAL
Companhia gerat hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

O padre Varejão, tendo melhorado dos seus antigos padecimentos continúa como dantes, nas horas vagas (das 4 as 8 da tarde) a ensinar as mesmas disciplinas que ensinava, com especialidade a grammatica nacional e a arithmetica, tanto na casa da sua residencia na rua Bella n. 40, como por casas particulares.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

O NOVO DESTINO
DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho annunciar e quem duvidar venha ver.

PREPARADOS
DE

JURUBEBA

DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elegio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc, os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se *«Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba»* é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Aviso

No dia 4 de agosto do corrente anno desappareceu da casa do abaixo assignado um relogio de prata perfumado de ouro, fabrica coberta, patente suisso, n. 6682, contendo uma chave lisa de ouro com 3 tres oitavas e meia de peso tendo o pé do aro uma pequena falha sendo como chave de gaveta com broca, em uma fita preta, onde continha o dito relogio e juntamente 16$ em dinheiro: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. relojoeiros ou algum particular para aonde for encontrado dita chave ou o relogio de o aprehender e leva-lo a casa do abaixo assignado na Camboa do Carmo n. 1, esquina do primeiro becco, declaro por meio deste que, quem o comprar sendo encontrado perdera' o direito sob as penas da lei.

Jorge da Costa Monteiro.

Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor da confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra, convide a todos nossos charos irmãos, a comparecerem em nossa igreja da Santa Cruz, no dia 12 do corrente mez pelas 9 horas da manhãa, para em mesa geral se tratar de negocio urgentissimo.

Recife, 8 de agosto de 1866.

O escrivão,
Luiz José da Silveira.

— Tendo-se entregue a um mulatinho uma caixa com a marca N 1049, com oito peças de platilha de linho para levar na loja do Sr. José Gomes Villar, e como ella não tenha chegado ao seu destino, e o mulatinho tenha desapparecido; pedese aos Srs. logistas ou a outra qualquer pessoas que a tenha recebido por engano, o favor de participar em casa de Paton Nash & C., rua do Trapiche n. 10, que lhes ficarão muito agradecidos.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que temos justo e contratado a taberna sita na rua do Caldeireiro n. 94, com o Sr. Francisco José da Silva Junior, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer, quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias. Recife, 9 de agosto de 1866.

Antonio Jorge dos Santos & C.

— Na rua da Cadeia escriptorio n. 40, tem carta vinda do Pará para o Sr. Pedro Antunes Sacramento.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

Attenção.

Vende-se uma escrava parda de idade de 14 a 15 annos, sabe o serviço de uma casa, engomma, lava e cosinha: quem a pretender dirija-se a rua do Areial de Fóra de Portas n. 20.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

POTASSA DA RUSSIA

Vende se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

CHAPÉOS DE CHILY

Vendem se chapéos de chily por todo preço, a elles antes que se acabe, na praça da Independencia n. 7 e 9.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

No pateo de S. Pedro, loja de barbeiro, vende-se agua de tirar nodoas ferruginosas em roupa branca, é muito apreciavel e não destróe a roupa, pode ser applicada aos factos ao depois de engommados; o frasco a 1$, assim como o tonico para evitar a destruição do cabello e limpar a caspa.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um resto de taboado de pinho de muito boa qualidade, por preço modico: no largo da Assembléa prensa n. 22.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito finiço a 600 rs.
Ditos de maçaã perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de troco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 1$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merino com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colericome para lustrar os cabellos, ditos com onychrimontone para limpar as unhas, ditos com hydrocailetrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os dites, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores,

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixas de flor de laranja, outras de rosas, e outras de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sérião attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco, Caors e Barbosa; Bartholomeu Fre. de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior à de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 40, em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; à vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.ª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães,

Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros para seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros e gas, lanternas e muitos outros artigos que tudo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel: ardiu pp serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior à sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, à vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja da fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carem naquella porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4.º e 8.º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tôros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerta.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco; na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

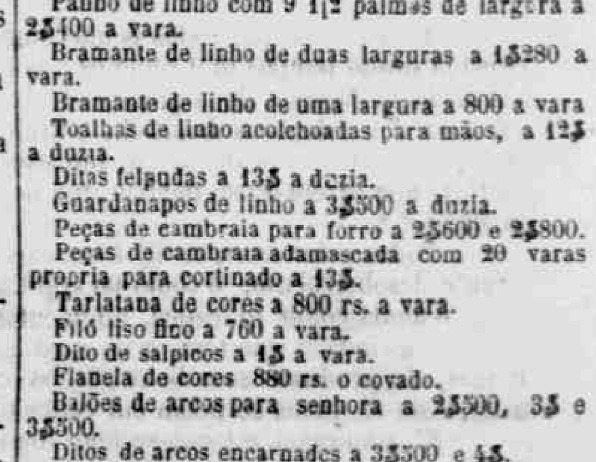
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferroginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadelna de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jay.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos!

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinba de milho.

Vende-se tambem:

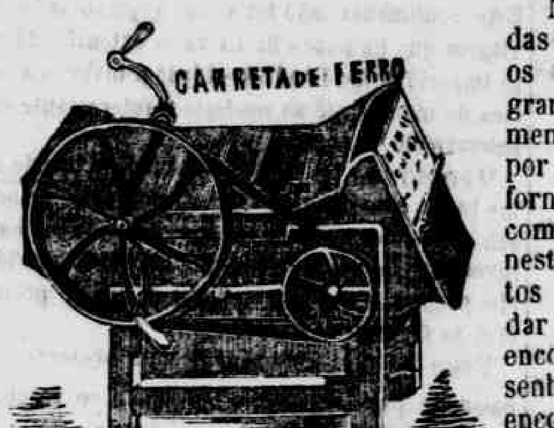
BORDEAUX 1.ª qualidade.	PORTO 1ª qualidade.
St. Estephe.	Principe Real.
St. Julien.	Pedro V.
C. Margaux.	Maria Pia.
C. Lafitte.	Princeza D. Isabel.
Medoc.	Victor Emmanuel.
	Duque.
	Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; este grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 **Rua Nova n.** 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua d- Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambrala bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 reis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos branchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$000
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem brim lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça da Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne: na Camboa do Carmo n. 1.

VENDAS.

Canos, corvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

Escravos fugidos
Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

Desappareceu desta cidade na sexta-feira 3 do corrente o moleque de nome José, de 16 a 18 annos de idade, levando calça e camisa de riscado de algodão e chapéo de feltro pardo, é ladino e julga-se que está nesta cidade ou suas immediações: roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que delle noticia tiver ou encontral-o, de captural-o que sera' recompensado ou agradecido: na rua de Apollo n. 8.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção. Attenção.
Muita attenção.

Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes, a captura do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra claro, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes, exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é elle o maior velhaco e mentiroso. Além de andar sempre muito ligeiro tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar e bigode quando se acha fugido. Será generosamente recompensado quem o apprehender e levar a' rua do Imperador n. 17.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A renda vitalicia

POR

Carlos Grandvallet

Dous amigos de infancia, de mocidade, de idade madura, Driancourt e Béligard, acabam de retirar-se quasi ao mesmo tempo do commercio. E' para festejar esta circumstancia que elles se acham á mesa com Mauricio, sobrinho de Béligard, e Leonia, sobrinha de Driancourt. Béligard e Driancourt são, como Orestes e Pylades, Montaigne e La Boetie, o bello ideal da amizade. Reinára durante o jantar a maior alegria e cordialidade. Serve-se emfim a sobremesa. Driancourt fez saltar a rôlha de uma garrafa de champanha, e, depois de ter coroado de espuma os quatro copos :

— A' nossa velha amizade ! diz dirigindo-se ao seu amigo.

— A' nossa amizade eterna ! responde Béligard.

— E ao meu futuro captiveiro ! accrescenta Mauricio, estendendo o braço afim de approximar o seu copo do da moça.

Leonia foge maliciosamente com a mão, porque não quer dar mostras de aceitar este *toast*. Deste mesmo artificio usava a Galathéa de Virgilio quando bebia.

— Bravo ! exclamam os dous tios vendo Mauricio triumphar da provocadora resistencia da moça, batendo com o seu copo no della.

Pela centesima vez Driancourt narra prolixamente a sua estréa na carreira commercial : foi Béligard quem lhe deu a mão. Béligard, pela sua parte, espraia-se recordando como Driancourt o valeu em muitas e multissimo criticas circumstancias. Ambos remontam se com delicias ao tempo dos seus estudos, das suas travessuras de collegio. Mauricio, que sabe de cór todas estas historias por já as ter ouvido milhares de vezes, não lhes presta maior attenção. Troca elle com Leonia certos signaes bem parecidos com os do vocabulario maçonico ; afinal, sahem furtivamente um depois do outro, e vão para o jardim conversar a respeito do seu futuro, emquanto os dous amigos conversam a respeito do seu passado.

As espansões continuam na sala de jantar. Béligard conclue a narração do passeio que dera uma vez com o seu amigo, no Sena, e no meio do qual, tendo-se virado o bote em que bordejavam, fôra salvo por Driancourt. Terminada esta narração, bebe segundo copo de champanha.

— Optimo champanha ! diz elle tornando a pôr o copo sobre a mesa. Ah ! tu levas uma vida regalada ; tens excellente casa... acabas de dar-nos um jantar magnifico... Ah ! se eu podesse viver como tu, com que gosto te receberia !...

— E por que razão não podes viver como eu ? perguntou Driancourt.

— Bem sabes que tenho apenas quatro mil francos de renda.

— E eu seis mil ; grande differença !

— Pois é enorme... Reflecte, tens mais um terço para gastar.

— Mas acho que com quatro mil francos se póde viver muito agradavelmente.

— Ora deixa-te disso ! com seis mil francos, vive-se na abastança : com quatro mil, não ha remedio senão sujeitar-se a gente a privações de toda sorte.

— Bofé ! privações por privações, preferiria soffrê-las no presente para poder viver regaladamente no futuro.

— Dizes bem ; tu és um colosso e mais moço do que eu. Mas eu, com os meus sessenta annos e os meus achaques, faço um grande sacrificio privando-me de uma infinidade de cousas ; devo pois tratar quanto antes de gozar a vida... Até já me lembrou um meio em que pense ha muito tempo.

— Qual é ?

— O de segurar minha vida arriscando todos os meus capitaes.

— Que dizes, homem ? !

— Em vez de quatro e meio, acharei quem me dê sete, e até mesmo oito por cento, que é justamente o que me convém.

— E o pobre Mauricio ?...

— Sim, bem sei, o filho do meu irmão... Mas, posto que só tenha vinte e tres annos, Mauricio já vai ganhando a vida por meio do desenho e da pintura...

— O futuro marido de Leonia !

— Sim, sim, isto é negocio decidido... Ora, como ia dizendo, Mauricio ainda carece de ser ajudado, e o que presentemente me é impossivel ser-me-ha facil então. Emfim não posso continuar a viver como vivo. E pois, declaro-te que mui breve vou lançar mão do meio que já te disse.

— Devéras ?

— Devo ter uma entrevista com certo capitalista em casa do meu notario...

— Pois o negocio já está assim tão adiantado ?

— D'aqui a alguns dias achar-se-ha provavelmente concluido.

— Então, proseguio Driancourt, visto estares decidido, de muito bom grado faria comtigo o negocio...

— Tu !

— Sim, eu mesmo. Tu és pelo presente ; eu sou pelo futuro. Se quizeres, receberei o que possues obrigando-me a pagar-te uma renda vitalicia.

— Ah ! disse Béligard contentissimo, eis uma lembrança que applaudo de todo o meu coração. Amigos como nós são parentes. Cada um de nós tem de transmittir ao outro a sua fortuna : eu, como não poderei gozar por muito tempo da minha, disfructo-a em primeiro lugar. Ella vira' a pertencer-te depois ; e como Mauricio casa-se com Leonia, herdarão ambos um dia o que lhes tiverem deixado seus dous tios. Meu charo amigo, vamos ser unidos por mais um laço. Esta' dito, aceito a tua proposta.

E ambos sellaram este trato com um cordial e energico aperto de mão.

Alguns dias depois, Béligard entregava a Driancourt, perante um notario, valores que constituiam quatro mil francos de renda. Em compensação, Driancourt, por escriptura authentica e com todas as garantias, contrahia a obrigação de ministrar a Béligard, *emquanto este vivo fosse*, a renda annual de seis mil francos, pagavel de tres em tres mezes, etc.

Era pois Béligard quem tinha agora seis mil francos de renda.

Quanto a Driancourt, esse ficava com 4,000.

Béligard entrou logo a gozar do seu accrescimo de fortuna. Mudando de domicilio e até mesmo de bairro, alugou um aposento alegre, commodo e proximo das Tulherias e dos campos Elysios. Sua mobilia foi concertada e completada. Madamoiselle Margarida, criada soffrivelmente distincta na arte culinaria, veio, recommendada por Driancourt, tomar conta da cozinha, cujo material augmentou. Os armarios guarneceram-se de crystaes e de louça fina, e a despensa recebeu um sortimento de vinhos verdadeiramente confortavel. Emfim, calculando habilmente os seus recursos, o velho Béligard empregou todos os meios para tornar sua vida tão folgada quanto era possivel.

Emquanto Béligard cortava a' larga, Driancourt, pelo contrario, só tratava de cercear suas despezas. Bem decidido a não gastar além da sua reduzida renda, poz corajosamente em pratica a mais rigorosa economia.

Domicilio, mesa, roupa, tudo foi reduzido a terça parte. Submetteu-se elle a esta mudança com uma resignação stricta, e affagando vagamente a idéa de que sera' mais tarde ressarcido.

Os dous amigos continuavam a ver-se como de costume. Encontravam-se todos os dias, ora em casa, ora no passeio : as vezes reuniam-se de noite. Eram ainda, debaixo de todos os aspectos, por qualquer lado que os considerassem, os dous amigos modelos de outr'ora ? Porque não ? tinha havido porventura alguma grande mudança entre elles ?

Achando-se na sua nova casa, Béligard quiz pagar a Driancourt o jantar durante o qual haviam ambos concluido a importantissima transacção que ja' referimos.

Quando chegaram, Driancourt e Leonia acharam Béligard todo radiante. O bom do velho, com a vaidade de um proprietario de fresca data, deu-se pressa em mostrar minuciosamente aos seus hospedes o seu novo domicilio.

Driancourt, aprovando e admirando tudo, não pôde deixar de fazer muitas comparações bem pouco lisongeiras para sua propria casa.

— Dou-te sinceramente os parabens, disse com equivoco sorriso ; tua casa é digna de um principe, o bairro não podia ser mais soberbo, e até gozas d'aqui uma vista lindissima !

— Obrigado, obrigado ! respondeu Béligard satisfeitissimo. Mas a casa onde moras tambem é mui linda, e esta' igualmente muito bem situada...

— Oh ! não tanto como esta, proseguio Driancourt. Assim é a mobilia... a tua é verdadeiramente do melhor gosto ! E eu, quando penso no meu velho canapé, nas minhas velhas cadeiras !..

— Mas não, a tua mobilia ainda esta' bem bôa...

— Para gente de pouco mais ou menos como nós. Em summa, ninguem póde gastar mais do que tem : quatro mil francos por anno, eis o que me resta para viver, e com tão mesquinhos recursos que remedio tenho senão sujeitar-me às mais penosas privações !

Esta conversa foi interrompida pela entrada de Madamoiselle Margarida, a qual, como criada de bôa casa, approximou-se discretamente de Béligard e participou-lhe que o jantar estava na mesa.

O jantar, tão abundante quão delicado, proporcionou a Driancourt não poucas occasiões de continuar as suas desagradaveis comparações. Emfim, veio o Champanha, que por medida de ordem, fôra proscripto da sua mesa. Driancourt saboreou-o voluptuosamente.

— Ah ! tu passas um vidão ! disse depois a Béligard. Acabas de dar-nos um verdadeiro banquete de Locullo.

Meu pobre amigo, quando fôres jantar em minha casa, não contes com uma recepção tão brilhante !

— Não importa, respondeu Béligard, uma vez que seja feita de bom coração...

— E' verdade ; todavia a gente por força mortifica-se vendo-se na dura necessidade de fazer mal as cousas. O que vale é que não deixarás de attender ás minhas circumstancias actuaes : agora tenho apenas quatro mil libras de renda.

— Mas parece me que se póde viver com quatro mil libras de renda.

— Viver, não digo que não, mas como ?

— A proposito, disse Bélligard para mudar de conversa, ja' viste representar a peça nova, a—Dama das Camelias ?

— Meu Deus ! não, respondeu Driancourt com algum azedume.

— Pois eu e Mauricio fomos vê-la ante-hontem. E' linda desde o principio até o fim.

— Como hei de ir ao espectaculo, como poderei buscar a menor distracção, agora que tenho apenas...

— Quatro mil franco de renda, disse Béligard sorrindo-se. Está bem ! irei com muito gosto a outra representação dessa peça, e se me quizeres acompanhar.....

— Obrigado, respondeu Driancourt, posso muito bem passar sem ver a tal famosa peça, assim como passo sem milhares de outras cousas.

O jantar terminou no meio das invejosas lamentações de Driancourt e das tentativas de Béligard para consolar seu amigo.

— Pois bem ! dizia comsigo mesmo Driancourt voltando para casa, soffrerei todas as privações, não terei boa casa, excellentes jantares, não irei nos espectaculos, até que..... até que..... Mas então só serei rico quando o pobre Béligard, o meu bom, o meu caro amigo Béligard...... Com a fortuna quando penso bem nisto, acho que fizemos um trato mui singular !

Béligard, pela sua parte, dizia com os seus botões :

— Pobre Driancourt como se mostra tão afflicto com a sua novo posição ! Na verdade, eu o lastimo sinceramente, e posto que bem saiba que elle tem de ser ressarcido mais tarde......, mais este mais tarde quer dizer quando eu.... em fim, fallemos claro, quando eu tiver passado desta para melhor ! Bofé ! cumpre confessa-lo, o trato que fizemos é realmente bem singular.

Estas reflexões não deixarão de preoccupar os dous amigos. Mauricio, com as suas ingenuidades, contribuia para esclarecê los acerca da sua situação reciproca. Por exemplo, ia elle ter com Driancourt :

— Sê bem vindo, Mauricio. Então como passa teu tio ?

— As mil maravilhas. Agora, que se acha com seis mil francos de renda, remoça todos os dias.

— Ah ! tanto melhor......... querido Béligard !......

— Foi uma fortuna para meu tio o terdes feito com elle a transacção que fizestes; contribuireis assim para que elle chegue até aos oitenta annos.

— E' justamente o que eu desejo. Meu Deus ! pagar-lhe-hia com muito gosto a renda...

— Sempre, indefinidamente, não é assim ? Ah ! nem era de esperar de vós que vós procedesseis de outra maneira.

Respondendo a Mauricio, Driancourt dizia com os seus botões :

— Na verdade, vejo com prazer as melhoras que o meu bom amigo Béligard vai tendo na sua saúde. Se de mim dependesse, elle não chegaria só aos oitenta annos, passaria dos cem. Mas pagar-lhe em quanto elle assim vivesse mil e quinhentos francos por trimestre seria uma verdadeira massada, e todas as privações que eu soffresse só serviriam para lhe dourar a existencia.

Despedindo-se de Driancourt, Mauricio ia ter com Béligard :

— Ah! estiveste com Driancourt ? Então, o que ha de novo?

O sobrinho referia ao tio a conversa que tivera com o antigo camarada.

— Nem eu esperava menos delle, dizia Béligard ; aquillo é que é amigo, e honrado até alli !

— Sim, tem-vos com effeito muita amisade, continuava Mauricio. Todavia, julgo ter notado uma cousa.

— Qual é ?

— Quando elle falla em vós, na vossa saúde, mostra as vezes um ar tão distrahido, parece tão incommodado !....

— O que queres tu dizer com isso ?

— Oh! nada absolutamente. Só o que acho é que foi bom terdes feito com elle o trato que fizestes ; porquanto, se fosse com um estranho, estou que a vossa boa saúde já começaria aparecer-lhe sobremodo ruidosa.

Quando Mauricio se retirava :

— Não está má a lembrança deste estudio ! dizia Béligard comsigo mesmo. Na verdade, se eu tratasse com um estranho, cada trimestre que me fosse pago seria indubitavelmente acompanhado de um milhão de pragas. E, se o homem fosse um desalmado, a quantos perigos não me acharia exposto ? Mas, com Driancourt, o caso muda inteiramente de figura..... Infelizmente, parece-me que Mauricio não se engana a respeito do meu amigo. Sim, acha que Driancourt já não é o mesmo para mim...... A primeira vez que nos encontrarmos hei de pedir-lhe uma explicação cathegorica.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Offerecemos a leitura publica os seguintes documentos officiaes :

I

O Sr. Maillefer, consul geral e encarregado de negocios da França em Montevidéo, ao ministro dos negocios estrangeiros da França.

Montevidéo, 14 de janeiro de 1866.

Sr. ministro.—Tendo a divisão do general brasileiro Menna Barreto chegado chegado a 29 de dezembro sob os muros de Paysandú o ataque recomeçou na manhãa de 31. As cinco canhoneiras e oito mil homens tanto brasileiros como colorados, tomaram parte no ataque, e depois de 52 horas de combate, a cidade cahio em poder dos sitiantes.

A noticia da queda de Paysandú causou naturalmente viva commoção em Montevidéo, cujos habitantes receiavam ver-se atacados igualmente pelas forças alliadas. O governo tomou a pressa algumas medidas de defeza ; a cidade está cercada de fossos, de trincheiras, de fortins, e vê se já as milicias vindas da campanha. O governo do Sr. Aguirre tomou por outro lado uma resolução que devo levar ao conhecimento de V. Exc.; encarregou de uma missão na Europa ao Sr. Juanicó, presidente do tribunal da relação. Este enviado vai partir immediatamente.

Recebei, etc.

Maillefer.

II

O ministro dos negocios estrangeiros ao consul geral de França em Montevidéo.

Paris 6 de março de 1865.

O Sr. Juanicó chegou a Paris, e eu creio dever communicar-vos como informação o resumo da minha conversa com elle. O Sr. Juanicó deu-me a conhecer as apprehensões que o procedimento e as vistas do Brasil inspiram ao seu governo. Na opinião d'elle as reclamações da côrte de Rio de Janeiro não passam de um pretexto para attentar contra a independencia da republica Oriental.

A absorpção do Uruguay pelo imperio visinho é o fim real do Brasil, que affecta procurar a reparação de mal fundados aggravos. Os governos, que, como a França tem grandes interesses e numerosos nacionaes a proteger na banda oriental, não poderão ver com indifferença realisarem-se os designios do gabinete brasileiro. No ponto de vista commercial, como no ponto de vista politico, os residentes estrangeiros gosam em Montevidéo do tratamento mais favoravel ao desenvolvimento dos seus interesses.

A liberdade da navegação do Rio da Prata e seus affluentes está essencialmente ligada a manutenção da existencia do Uruguay, como estado independente na margem esquerda. As potencias não terão de louvar-se com a substituição do regimen administrativo e a duaneiro do Brasil ao regimen actual do Uruguay. A extenção, a este paiz, da instituição escrava, acabaria, além disso, por transformar as condições do trabalho e da propriedade do modo mais tristemente prejudicial a todos quantos foram attrahidos a Montevidéo por uma legislação liberal e um diverso estado de cousas. Finalmente, prolongando-se a guerra, e qualquer que seja o seu resultado vem o Uruguay a ficar com os seus recursos arruinados, e impossibilitado de satisfazer os seus empenhos para com os credores estrangeiros. Todas estas condições deveriam determinar a França a interpôr a sua mediação entre os belligerantes.

Respondi ao Sr. Juanicó que tinhamos deplorado a guerra que o seu paiz está pelejando, e previamos com vivo pezar os prejuizos que poderiam resultar para os interesses estrangeiros. Desde o começo do conflicto andavamos preoccupados com as suas consequencias e desenlace, e deviamos aceitar como leaes e sinceras as asseverações formaes e reiteradas da côrte do Rio de Janeiro, de que não pretendia attacar a integridade e independencia soberana do Estado Oriental. Diante da affirmação positiva de que essa côrte apenas queria a reparação de aggravos, dos quaes não eramos juizes, deviamos declinar da mediação que o gabinete de Montevidéo queria deferir-nos.

Acceitando a mediação, deviamos contar com as resistencias do Brasil, resistencias das quaes só poderiamos triumphar recorrendo a uma pressão que alteraria promptamente o caracter amigavel e conciliador que deviamos conservar nas nossas tentativas. Ora nós não devemos intervir sós de uma maneira mais activa na questão. Em qualquer hypothese ; não nos intrometteriamos directamente no conflicto, se não de accordo com o governo inglez. Consultamos a este respeito o gabinete de Londres, cujos interesses são identicos aos nossos, e que, mais do que nós, está autorisado por actos publicos a velar na independencia do Uruguay ; o gabinete de Londres instruio-nos das suas intenções, publicamente manifestadas depois, de absterse de qualquer intervenção na luta actual. Não temos pela nossa parte motivos assaz poderosos para obrar diversamente. Accrescentei que esta attitude não nos impediria de acompanhar com o mesmo zelo a marcha dos acontecimentos n'esses paizes.

Recebei, etc.

Drouyn de Lhuys.

III

O ministro dos negocios estrangeiros ao Sr. De Vernouillet, encarregado dos negocios da França em Buenos-Ayres.

Paris 24 de junho de 1865.

Senhor.—A luta definitivamente declarada entre o Paraguay, de um lado, e os gabinetes do Rio, de Montevidéo e Buenos-Ayres, de outro lado, não deve desviar-nos da linha de neutralidade que nos traçamos, qualquer que seja o pesar que esta luta nos inspire no ponto de vista das perturbações que ella perpetua na bacia do Prata. Devemos preoccupar-nos exclusivamente com a protecção de que os nossos nacionaes careçam. Approvo, pois, a solicitude que vos levou a pedir ao almirante Chaigneau que puzesse a vossa disposição a canhoneira *Decidée*.

Recebei, etc.

Drouyn de Lhuys.

IV

O encarregado de negocios da França em Buenos-Ayres ao ministro dos negocios estrangeiros da França.

Buenos-Ayres, 14 de julho de 1865.

Sr. ministro.—Os Francezes residentes na cidade do Passo dos Livres (Restauracion) hoje tão directamente ameaçada pela guerra, e os da Concordia mandaram pedir-me, de viva voz e por escripto, que lhes enviasse aquellas paragens um dos nossos vasos de guerra ; entendi-me verbalmente com o commandante da *Decidée*, dei-lhe as instrucções que junto por copia, pedindo lhe que o mais cedo possivel para as aguas do Uruguay. Em presença dos acontecimentos que se passam n'este rio, eu não podia recusar aos nossos compatriotas a prompta remessa d'esse navio, cuja missão será semelhante a que elle já desempenhou em Fray Bentos e em Paysandú. Espero que V. Exc. approvará a disposição que tomei.

Recebei, etc.

De Vernouillet.

V

O encarregado de negocios em Buenos-Ayres ao commandante da—Decidée.

Buenos-Ayres, 14 de julho de 1865.

Sr. commandante.—Parecendo-me que a approximação do exercito paraguayo do Passo dos Livres e da Concordia torna a vossa presença util aos residentes francezes naquella cidade, peço-vos que vos prepareis para subir o rio até Concordia, onde, aliás, só ficareis o tempo que julgardes necessario.

Conforme o desejo expresso pelo Sr. contra-almirante Chaigneau, nas instrucções que vos deu em data de 10 de maio, dignai-vos informar confidencialmente a vossa partida ao Sr. Maillefer, pondo-vos a sua disposição nos pontos da margem esquerda do Uruguay pelos quaes tereis de passar. Escrevo directamente neste sentido ao nosso encarregado de negocios em Montevidéo.

Terminados os vossos preparativos devereis deixar sem demora esta ultima cidade para chegar o mais cedo possivel aos arredores da Concordia.

Conheço o zelo e a prudencia de que já déstes tantas provas, e não insisto longamente na missão que tenho a honra de confiar-vos.

Resguardareis se fôr preciso os interesses dos nossos nacionaes, da maneira que julgardes mais conveniente, usando de moderação nos vossos actos, e conservando para com os belligerantes a mais stricta neutralidade. Este ultimo conselho de imparcialidade deveis especialmente repetir aos nossos compatriotas com quem estiverdes em relação.

Quanto aos residentes estrangeiros, hespanhoes, inglezes ou italianos, não hesitareis, se fôr preciso em prestar-lhes os serviços que elles reclamem como reciprocidade dos serviços que as canhoneiras ingleza e italiana prestaram recentemente no Parana' aos nossos compatriotas.

Recebei, exc.

De Vernouillet.

VI

O ministro dos negocios estrangeiros ao Sr. Lefebrre de Becourt, ministro de França em Buenos-Ayres.

Paris, 7 de novembro de 1865.

Senhor.—Escrevi ao Sr. de Vernouillet a 23 de setembro, dizendo que pedi ao gabinete de Londres a sua opinião acerca da questão levantada pelo incidente da presença da *Dotterel* no Alto-Parana'. Este gabinete communicou nos agora as instrucções, que transmittio ao seu representante em Buenos-Ayres.

O governo da rainha pensa comnosco que o estado da guerra actual e alliança do gabinete do Rio com o de Buenos-Ayres não atacam o principio de livre navegação proclamado pelos tratados. Parece-lhe somente um tanto mais delicado do que nos parece, reivindicar para os navios de guerra o direito de subir as aguas do Prata, nas condições presentes, tão livremente como o podem fazê-lo os navios mercantes.

A differença entre a opinião delle e a nossa é mais apparente que real, porque nós não sustentamos que a este respeito o nosso pavilhão da guerra tenha um direito absoluto, apoiando-se, como o pavilhão mercante, nos termos dos tratados. Limitamo-nos a invocar o espirito dos actos internacionaes que tem por objecto a abertura completa da bacia interior do Prata a' navegação de todos os povos, e o facto occorrido, em tempos ordinarios de subirem os nossos navios de guerra o Rio da Prata e seus affluentes para proteger os nossos nacionaes, autorisamo-nos disto para combater a pretenção de lhes impedir o accesso dessas aguas, justamente quando a segurança dos nossos residentes reclamar a presença do nosso pavilhão de guerra ; ora, esta é a conclusão a que cheg o governo britannico, declarando que o commandante da *Dotterel* não merece censura alguma pela conducta que teve, isto é, por ter salvo a pessoa e os bens dos subditos inglezes, evitando cuidadosamente intrometter-se nas hostilidades. Além disso, não lhe parece contrario a's regras internacionaes considerar o direito dos subditos neutros, de serem protegidos, tão bem fundado com o direito que assiste aos belligerantes de estabelecer um bloqueio.

Na verdade, desde que não ha perigo manifesto para os subditos britannicos em obrar deste modo, julga elle conveniente que o navio de guerra, que quizer passar além da linha do bloqueio, tenha para isso o assentimento das forças bloqueadoras, e encarregou o Sr. Tnornton de obter do gabinete do Rio de Janeiro a licença para os navios de guerra inglezes subirem os rios. Mas eu não vejo inconveniente algum em que reclamemos, em tal caso, a acquiescencia dos belligerantes para passarem os nossos navios, feita a reserva, como foi indicado no despacho ao Sr. Thornton, dos casos urgentes em que seja impossivel procurar a fiança dessa acquiescencia sem deixar em perigo evidente os nossos nacionaes ou seus interesses. Fica entendido que, ajudando os nossos residentes, devem os nossos navios de guerra limitar-se estrictamente a's medides de protecção.

Recebei, etc.

Drouyn Lhuys.

VII

O MINISTRO DE FRANÇA EM BUENOS-AYRES AO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Buenos-Ayres, 9 *de novembro de* 1865.

Sr. ministro, — Recebi o despacho que V. Exc. dirigio a' legação em data de 23 de setembro. Parece certo que o governo argentino e os agentes brasileiros renunciaram de facto a pretenção de impedir aos navios de guerra estrangeiros o accesso do alto dos rios. Não encontrei, pois, nenhuma opposição a' viagem da *Decidée*, que vai a' Assumpção levando o secretario da legação do Imperador.

Recebei, etc.

Lefebvre de Becourt.

No dia 2 sua alteza real o duque de Edimburgo (o principe Alfredo), na sua qualidade de mestre da corporação de *Trinity-House*, em companhia dos mais antigos membros, deu um banquete a sua magestade o rei dos belgas e ao principe de Galles,

O duque de Edimburgo foi eleito mestre desta corporação depois da morte de Lord Palmerston que havia succedido ao principe consorte.

O principe, na sua qualidade de mestre, propoz no meio de freneticos applausos um brinde a sua magestade a rainha, qual foi feito com todas as honras e seguido do hymno nacional.

Propoz em seguida outro brinde a sua magestade e o rei dos belgas (energicos applausos), e accrescentou as seguintes palavras :

Senhores, sabeis que sua magestade é o rei de um paiz que é o unico no continente regido por uma constituição semelhante a nossa (estrepitosos applausos), e para a conservação da qual seu excellente e sempre chorado pai tanto fez (applausos). Proponho vos, pois, senhores de beber a saúde de sua magestade o rei dos belgas com todas as honras.

O rei dos belgas, no meio dos mais enthusiasticos applausos, levantou se para responder a este brinde e exprimio se em francez nos seguintes termos :

Alteza real, mylords e senhores ! Muito vos agradeço a honra que me fizestes bebendo a minha saúde. Folgo de aproveitar esta occasião de prestar tambem homenagem a tudo quanto tem feito a corporação *Trinity-House* pela segurança das costas da Inglaterra. Ella prestou incalculaveis serviços a todas as nações commerciaes. Faço votos para que a influencia dos salutares exemplos da corporação se estenda a toda a superficie do globo.

Igualmente me felicito por ter esta occasião de exprimir publicamente os sentimentos de affeição que me unem ao meu muito querido primo o duque de Edimburgo, presidente da corporação, e de lhe agradecer tudo quanto de amavel teve a bondade de me dizer, e principalmente a sympathia que exprimio pela Belgica.

Permitta-se-me tambem o manifestar o sentimento com que ouvi alludir a um nome que me é tão justamente querido. Vejo com reconhecimento que este nome, mesmo depois da morte, disperta em vossos corações vivas sympathias, o que calorosamente vos agradeço. A reciproca sympathia dos nossos dous paizes existe desde seculos. N'estes ultimos tempos a Inglaterra e a França, tomaram uma grande parte na fundação da nossa nacionalide ; não esquecemos na Belgica o reconhecimento que vos devemos, e caminhando na vereda do progresso, esforçar-nos-hemos por merecer sempre o interesse, que as potencias nos testemunham.

Depois o rei accrescentou em inglez, estas palavras :

Agradeço-vos novamente a immensa honra que acabaes de me fazer, bebendo a minha saúde. Sinto não ter podido exprimir-me na vossa lingua. Tenho muita difficuldade em a fallar. Mas espero que me acreditareis e que me comprehendereis quando vos disser que me sinto penetrado da mais alta admiração possivel pela vossa grande nação. Este sentimento não fez senão augmentar com a viagem que ha pouco fiz na vasta extensão do vosso imperio desde Londres, cidade a maior e a mais rica do mundo, até ao modesto e interessante estabelecimento de Hong-Kong.

O principe de Galles respondendo ao brinde que lhe havia sido dirigido em seguida pelo principe seu irmão, depois de se ter congratulado de haver investido este do mestrado que lhe fôra offerido a elle proprio, e que julgou dever declinar, pronunciou as seguintes palavras :

Entre os altos personagens aqui presentes, torna-se-me particularmente agradavel o receber a honra da presença de sua magestade o rei dos belgas (applausos),

Depois da maneira benevolente porque exprimio o seu affecto pelo nosso paiz, affecto que eu sei ser um facto real e não somente uma forma de linguagem porque lh'o tenho ouvido algumas vezes manifestar em particular (applausos); depois repito, das palavras de sua magestade, julgo poder dizer, que nós os inglezes somos muito affeiçoados ao seu paiz ; paiz que tomou por si mesmo uma posição tão distincta entre as nações do continente, e que tanto deve ao fallecido rei, tão chorado (applausos).

Os Srs. Milner, Gibson e Gladstone, membros do gabinete demissionario, disseram em seguida algumas palavras em favor da corporação e da marinha britannica.

O QUE É HOMEM DE BEM.

Não ha quem não queira ser homem de bem.

O maior velhaco acaba de praticar uma acção indigna, e jura que é homem de bem ; outros apesar de mil defeitos, conservam a estimação publica de homens de bem.

Donde nasce esta confusão de idéas !

Da falta de exacta difinição de homem de bem ; porque esté só é o que desempenha os seus deveres para com Deus, para comsigo, e para com os seus semelhantes.

Um homem casado, por exemplo, uma vez que trate da mulher e dos filhos, o mundo não lhe nega o titulo de homem de bem, ainda que elle dê largas ao seu coração, e commetta tantas infidelidades contra a esposa, quantas são as más mulheres, que encontra.

Mas aos olhos da religião este homem é um adultero, por consequencia um máo christão, que não merece senão o nome de relaxado, ou mal casado.

Um senhor maltrata barbaramente a seus escravos ; estes vivem rotos ou nús, os açoites não lhe sahem de cima das mirradas carnes ; e alguns senhores até os teem morto em surras. Com tanto que taes homens andem limpos e asseados, dêem seus jantares uma vez por outra, não caloteem, o mundo não lhes nega o distinctivo de homem de bem.

Mas, segundo os principios da recta razão e da religião, taes individuos são umas feras, são uns monstros, a quem falta a primeira de todas as virtudes, que é a caridade, mesmo para com essas victimas de nossa ambição.

Causa riso ou compaixão o ver algum desses carrascos, fallarem em religião de Jesus-Christo, como se a religião do Crucificado não lhes preceituaesse dar de comer ao seu infeliz escravo, dar-lhe roupa, e nunca tirar-lhe o resto da vida em açoites.

O prodigo, que dissipa os bens com tanta facilidade, quanta é a precaução do avarento em os conservar, que consome no luxo o que devera empregar em soccorrer os necessitados ; que vive na opulencia, sem se compadecer da pobreza ; se só come do que é seu, se não contrahe dividas, o mundo lhe concede o titulo de homem de bem.

Mas a religião lh'o recusa, e põe muito abaixo do Turco, porque a caridade deste estende-se até aos cães das ruas, e a daquelle nem chega para o seu semelhante.

Um nobre orgulhoso, cheio de si mesmo, que julga que o seu titulo, muitas vezes devido á baixeza ou a peso d'ouro, lhe dá o direito de desprezar o genero humano, uma vez que não seja demasiadamente estupido, e que não pregue calotes o publico lhe dá de barato o nome de homem de bem.

Mas, segundo os eternos principios da religião, aquelle homem é um impostor, um pedante, que ultraja a humanidade, e que se esquece do seu proprio nada.

Um cortesão que por suas servis adulações lisongêa as paixões do monarcha, e que deixa gemer os povos em uma miseria extrema ; que não ousa representar esses males ao principe, porque teme incorrer no seu desagrado, merece por ventura a qualificação de homem de bem ?

De certo que não, embora não tenha elle parte alguma por seus conselhos nas faltas do monarcha embora seja affavel, polido, generoso. Estas qualidades bastam para formar o homem de bem do mundo, mas não constituem o homem de bem da religião.

Para esta não basta o não ser causa dos vicios do monarcha, é mister, que os remedêe, quando lhe fôr possivel, ainda que por isso caia de indignação do seu soberano.

O homem rico que por assiduos cuidados enthesoura ao infinito ; só cuida em ajuntar cabedal, sem nada repartir com os pobres ; se tudo tem adquirido por meis licitos, é homem de bem no sentir do publico.

Mas perante a religião é um avarento indigno da estima e bom conceito de seus semelhantes, e é o que está mais ameaçado de uma condemnação eterna.

O homem de bem em nossa opinião é aquelle somente que ao mesmo tempo cumpre as obrigações a que está sujeito para com Deus, para com o soberano, e para com o proximo, pela simples razão de haver sido dotado de uma alma racional : só um homem tal é que merece, em toda a extensão da palavra o titulo honorifico de verdadeiro cidadão, de homem de bem.

Transcrevemos o que segue :

A *miudagem* anda em guerra : isto é, os miudos *papel* e os miudos *gente*.

Hoje um pobre que tem—não tem.

Isto é exquisito, mas real. Eu me explico.

Ha dias recebi o meu ordenado—50$000 !— um fortunão.

Metti o cobre na algibeira, abotoei o paletot por causa dos ladrões e fui para casa, alegre como um noivo em dia noivado. Chegado que fui, puxei a nota verde, ante a familia, que toda se curvou ao poder magnetico de tão bemquista dama. Em seguida a esta scena, a cosinheira apresentou-se a exigir vinagra. Percorridos todos os cofres possiveis e impossiveis reconheceu-se que não havia em casa cousa que cheirasse a dinheiro : a onça, estava com a cauda na porta e o focinho na chaminé ! Ha muito disto : conformemo-nos.

Em virtude do estado financeiro, a *verde* foi condemnada a ser posta em miudos. Dei-a a' cosinheira e disse-lhe :

— Compra vinagre, e traz o troco : 49$980 rs.

Eu compro vinagre aos vintens, para não estar sempre a comprar !

Sahio a raparigа ás duas horas, e ate as quatro não tinha voltado.

— Fugio e levou-me a fortuna ! dizia eu, empallidecendo a cada minuto. O meu povo estava aterrorisado e começavamos todos a ver crescer a *onça*, a ponto de não caber mais em casa !

Afinal entre a preta, que vinha amarella, arquejante e, fóra de si, e diz-me :

— Não ha troco ; não trouxe o vinagre !

— Não ha troco ?

— Não ha.

— Então não trouxeste o vinagre ?

— Não senhor.

Não quiz acreditar ; puz o meu capote de guarda e fui com a garrafinha ás vendas, mas não havia troco ! em vista do que tive de jantar a' noute e comida sem vinagre !

— Bem ! disse eu, amanhãa isto muda.

Jantamos soffrivelmente, dispensamos a ceia e pozemo-nos a' espera do amanhecer.

Amanheceu.

Foi a raparigа a compras. Voltou quasi ao meio dia com o balaio vasio, por falta de trocos.

Nesse dia, para não jejuarmos fomos filar a papança em casa dos parentes.

No dia immediato, deliberei trocar a nota a todo e custo, embora comprasse alguma cousa inutil.

Em primeiro lugar fui a um sapateiro. Pedi botas, experimentei, agradaram-me, deixei-as nos pés e puxei pela *verde*.

— Não tenho troco, diz o homem.

— E eu não tenho outro dinheiro; portanto entrego-lhe as botas.

— Isso não ; porque o senhor sujou a sola.

— Então dê-me o troco.

— Não tenho. Venha depois busca-lo.

— E' impossivel ; estou de viagem.

Afinal resolvemos o conflicto, depois de larga altercação, entregando eu as botas.

Fui dahi a uma loja de fazendas.

Mandei cortar quatro covados de brim para calça e depois de cortados apresento para pagar os 50$000.

— Não tenho troco !

— Nem eu.

— E então ?

— Então o senhor deixa a nota, e eu passo-lhe um valle.

— Não posso ; estou de viagem.

— Pois então a fazenda ha de ficar cortada a' tôa ?

— E eu hei de deixar-lhe o dinheiro aqui ?

— Esta só pelo diabo !

— E' verdade, só pelo diabo !

E concluimos o negocio ficando o homem com a fazenda e eu com a cedula.

Desesperado com o negocio, dirigi-me a um hotel e pedi uns bifes.

Estavam deliciosos. Devorei-os, palitei os dentes e apresento a nota. Ao ve-la, o hoteleiro soltou as tremendas palavras :

— Não tenho troco.

— Nem eu !

— E agora ?

— Agora, não lhe pago.

— E' impossivel ; eu não o conheço.

— Pois só se me quer abrir a barriga para tirar de lá os bifes !

— Deixe a nota e volte depois.

— Está enganado ; parto neste momento para Itapecerica e preciso de dinheiro.

— E então ?

— E então ?

O negocio teve de decidir-se ficando o meu guarda chuva empenhado pelos bifes.

E esta ?

Em vista disso a nota verde esta' inda inteira.

Continuamos a fazer visitas e a papar jantares.

Em casa não se accende mais luz, e eu fumo á custa dos amigos.

De fórma que tenho dinheiro e não tenho.

A minha vingança é não pagar aos credores e filar jantares.

Em quanto houver falta de miudos, as minhas panellas não vão ao fogo !

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS